

Ensaio sobre o filme "Deadpool"

João Calhau, m36764

Setembro 2017



Deadpool, de Tim Miller, o filme com classificação para maiores de 18 (ou **R-Rated** na América) com maior sucesso de bilheteira, conseguiu ter um lucro de mais de \$700 milhões, quebrou inúmeros recordes pelo lucro que fez apenas no fim-de-semana de abertura. Acabou por se tornar o filme com maior lucro do universo dos famosos **X-Men** da Marvel, e tornou-se no nono filme com maior lucro de 2016. O que fez com que este filme tivesse sido tão bem aceite? Resumidamente, o facto de o filme ter uma classificação **R-Rated**.

Este filme, como referido anteriormente, está inserido no universo de ficção científica da Marvel. Neste universo alguns humanos começaram a desenvolver uma mutação que lhes dá acesso a poderes especiais únicos. No início desta história dá para perceber que o nosso herói é um desses humanos, mas não sabemos bem qual é o poder dele. Conseguimos mais tarde perceber que este filme está dividido em duas partes, na primeira parte conhecemos parte do passado do nosso herói e como ele conseguiu ter os seus poderes especiais, e na segunda parte já realizada no presente é onde se passa a maior parte da ação do filme.

Sendo este um filme de heróis, é de esperado que o protagonista seja um herói bondoso, que se preocupe com o bem estar da população em geral e que tente lutar contra os vilões, mas tudo o que recebemos deste "herói" é exatamente o contrario, é como que um anti-herói, visto que faz o que quer, não quer saber da população, e a única coisa que o guia o filme todo é uma eterna sensação de vingança. Aliás, mais tarde um dos outros heróis que aparecem no filme, mais especificamente o herói **Colossus** tenta explicar-lhe como matar pessoas é errado e como ele devia tentar prendê-las e no entanto o protagonista não o ouve e mata o vilão na mesma.

Sendo este filme, acima de tudo, um filme de comédia, mais especificamente uma comédia romântica, que saiu nas salas de cinema dois dias antes do dia de São Valentim, espera-se que seja um filme mais virado para a audiência feminina, o que neste caso não é verdade. A narração do filme é quase toda realizada pelo herói do filme, e está de tal maneira bem feita que a audiência nem se apercebe que o enredo do filme é genérico e é um enredo de vingança já usado muitas vezes antes em vários filmes, o que acaba por tornar este filme um verdadeiro cliché.

Tendo este filme sido baseado nos **comics** americanos de mesmo nome, é de se esperar que a história já tivesse sido contada antes, mas não é o caso. O passado, e a maneira de como o herói conseguiu ganhar os seus poderes, já tinha sido contada antes num dos capítulos dos referidos **comics**, mas não da mesma maneira, junto com o facto de a única pessoa que narra é sempre o herói em si, conseguimos perceber que se calhar, é tudo apenas uma mentira fabricada pelo próprio herói, ou anti-herói, e que não pretende contar realmente a sua origem deixando a audiência na ignorância.